

**Prof: Marcelo Vieira dos Santos**

### **5. Porque a Inflação prejudica mais as classes mais pobres**

Para começar a discussão, temos que considerar alguns pontos do atual momento do estado da ilha: A estrutura do estado era uma parte considerável da economia da ilha. O governo possui deficit nas contas, ou seja, ele gasta mais do que arrecada, e com isso é obrigado a gerar mais título de dívida e aumentar suas dívidas. Quando precisar sanar suas dívidas, o governo costuma imprimir mais dinheiro.

O estado não produz riqueza, ele toma daqueles que realmente produzem - trabalhadores e empreendedores - logo ele não toma cuidado com o dinheiro, já que ele não se esforça para consegui-lo.

O estado deveria diminuir os assessores e funcionários, porém na prática ela nunca faz isso, pois ele possui o poder.

Pense que um trabalhador receba 100 pedras de salário no final do mês e seu gasto mensal seja de 100 pedras. Agora imagine que o estado receba 10 mil pedras de imposto por mês e possui um gasto de 12 mil. Ele então decide imprimir mais 2 mil pedras para sanar sua dívida, fazendo com que os preços aumentam na mesma proporção (inflação 20%).

O trabalhador agora terá um gasto de 120 pedras se continuar com o mesmo estilo de vida. Ele terá que aumentar sua renda ou diminuir suas despesas.

Mas final, essas 2 mil pedras emitidas foram parar na mão de quem? Do estado! Ele utilizou para pagar suas despesas.

Quem se protegeu com a inflação foi os poupadores, pois eles receberam os juros que foram pagos pelos títulos do governo.

---

### **6. Formação de capital e o aumento da produtividade**

Relembrando alguns conceitos: se na ilha existir apenas 100 bananas e 200 pedras, o preço de equilíbrio da banana será 2 pedras.

Se o estado decidir imprimir mais 200 pedras, agora então existindo 400 pedras e 100 bananas, o preço equilíbrio irá para 4 pedras.

Para os preços diminuírem, você não deve apenas retirar o dinheiro em circulação, mas também focar em aumentar a produção da ilha.

A produção da ilha atualmente está vindo apenas de 1 fator de produção: o trabalho. Para produzir mais, podemos criar ferramentas para aumentar a produção com a mesma mão de obra.

Por exemplo, os colhedores de cocos criaram uma ferramenta escada, que facilitou o serviço deles. Antes cada trabalhador colhia 50 cocos por dia, com a escada estão colhendo 200.

Porém, a criação da escada iria levar 3 dias para o trabalhador e existia o risco de ela não facilitar o trabalho. Isso é o que chamamos de risco. Quanto maior o risco, maior o retorno esperado. Ele poderia ter feito a escada e ela não ter mudado em nada, mas ele preferiu correr o risco.

**Conceito: Poupança** Abrir mão de um consumo presente para consumir mais e melhor no futuro. Outra forma de correr este risco é o colhedor de coco poupando suas rendas, até

chegar em um ponto em que passar 3 dias sem produzir não seja um problema. Aqui entra o 2º fator de produção: o capital, neste caso a escada.

A poupança permite a criação de Capital para expandir a Produção.

Não é o consumo que gera Crescimento Econômico, é a produção. Se tivermos produzidos 50 bananas, o consumo se limita a essa produção.

7. O comércio é bom para todos

O estado do norte possui um comércio muito mais evoluído do que o estado da ilha.

Um erro que muitos cometem é acreditar na autossuficiência, ou seja, que é bom não depender de ninguém. Vamos refletir com um exemplo:

Existe 1 pecuarista vendendo carne e 1 agricultor vendendo batatas. Ambos possuem interesse em comer ambos os alimentos.

Cenário 1 - Agricultor melhor em plantar batatas, Pecuarista em criar gado

Tanto Agricultor quanto o Pecuarista produzem batatas e carnes. O que diferencia é que as terras do agricultor são melhores, e o Pecuarista é melhor criando gados.

Sendo assim, é mais caro para o agricultor criar gados do que o pecuarista, e mais caro para o pecuarista produzir batata do que o agricultor. Neste cenário é claro que vale mais a pena o pecuarista criar gados e o pecuarista plantar batatas.

Cenário 2 - Pecuarista melhor em criar gado e batatas

Ambos trabalham 8 por dia e eles podem optar em criar gado ou plantar batatas.

	Quantidade produzida em 8 horas	
Produto	Carne	Batata
AGRICULTOR	08kg	32 kg
PECUARISTA	24kg	48 kg

Ou seja, o pecuarista produz tanto mais batata quanto mais carne. Porém, mesmo nesse cenário, o comércio ainda faz sentido e vale mais a pena o agricultor focar em batatas e o pecuarista em carne (especialização).

	Agricultor		Pecuarista	
	Carne	Batata	Carne	Batata
PRODUÇÃO E CONSUMO	4 kg	16 kg	12 kg	24 kg
PRODUÇÃO	0 kg	32 kg	18 kg	12 kg
COMERCIO	Recebe 5KG	Dá 15 KG	Dá 5kg	Recebe 15KG
CONSUMO	5kg	17 kg	13 kg	27 kg
AUMENTO NO	+1kg	+1kg	+1kg	+3kg

<b>CONSUMO</b>				
----------------	--	--	--	--

Isto é melhor para ambos por que eles se especializam no que são melhores.

Mas como é possível mesmo o pecuarista sendo melhor em ambas as produções, a especialização do agricultor aumentar a produção e beneficiar ambos? Isto será explicado na parte 3 sobre a fábula do estado da ilha.